GRUPO DE ESTUDO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA / CETEC
TÉCNICO EM GUIA DE TURISMO - MODALIDADE EaD

Andreia Zaik Freixeira
Cirlene Lopes da Silva
Everton Joventino da Silva
Sueli Aparecida Rodrigues
Tatiane Ramos de Lira

CAMINHOS DE PARATY:
Aprendendo com história, arte, cultura e sabor

São Paulo
2024

Andreia Zaik Freixeira
Cirlene Lopes da Silva
Everton Joventino da Silva
Sueli Aparecida Rodrigues
Tatiane Ramos de Lira

CAMINHOS DE PARATY:
Aprendendo com história, arte, cultura e sabor.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso Técnico em Guia de Turismo – modalidade EaD, orientado pela Prof.ª Rosa Maria Tamizari, como requisito parcial para obtenção do título de Técnico em Guia de Turismo.

São Paulo
2024

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO..... 04

1.1 Justificativa..... 05

1.2 Objetivo..... 06

2 ROTEIRO TURÍSTICO..... 07

2.1 Destino..... 08

2.2 Dados e informações geográficas 08

2.3 História e a cultural local do destino..... 10

2.4 Atrativos turísticos..... 16

2.5 Infraestrutura turística..... 22

2.6 O roteiro..... 26

3 PROCEDIMENTOS DO GUIA DE TURISMO..... 28

3.1 *Speech* inicial..... 29

3.2 Paradas técnicas/de apoio..... 31

3.3. Entretenimento..... 31

3.4 Serviços opcionais..... 34

3.5 *Speech final*..... 35

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS..... 37

REFERÊNCIAS..... 39

APÊNDICE A – Planilha de Custos Geral/Individual..... 42

APÊNDICE B - *Flyer* do roteiro 44

1. INTRODUÇÃO

A atividade turística, além da promoção do lazer, necessariamente implica na experimentação de informações e cultura do local visitado. A valorização das diferentes culturas presentes na sociedade, bem como a interação entre elas, desempenha um papel fundamental na formação da identidade e no desenvolvimento cognitivo dos indivíduos. Nessa perspectiva, uma ampla formação cultural se soma à educação escolar tradicional como um elemento central no processo de ensino-aprendizagem. O turismo, como inegável forma de vivência cultural, alia-se ao aprendizado com grande vantagem, especialmente considerando-se que a educação se dá em diferentes espaços do mundo contemporâneo, sendo a escola apenas um deles.

Sob essa ótica, o turismo pedagógico ocorre quando o objetivo primordial da viagem tem o propósito de realização de atividades de aprendizagem e vivências para fins de qualificação, ampliação de conhecimento e desenvolvimento educacional. Abrange viagens para diferentes destinos pontuais, envolvendo visitas a locais históricos, a eventos culturais e artísticos, inserindo-se no contexto de uma ou mais disciplinas, ou como uma experiência de enriquecimento de repertório dos alunos. Sua proposta é oferecer uma experiência transformadora de ensino, fora do ambiente da sala de aula.

O movimento conhecido como *Grand Tour*, o grande precursor do conceito de turismo, iniciou-se justamente com o propósito de proporcionar aos seus praticantes a complementação do seu conjunto de saberes formais, pela vivência da diversidade cultural. De princípio uma prática quase que exclusivamente acessível à aristocracia europeia, com o passar do tempo popularizou-se entre praticamente todas as classes sociais, e em todo o mundo.

O impacto do conhecimento gerado pelo turismo pedagógico não se resume apenas ao desenvolvimento escolar, pois ao experimentar um novo olhar sobre as localidades e seus elementos culturais, o turista transforma-se em um aliado na reafirmação da memória social e na valorização das peculiaridades regionais e locais. Assim, o turismo pedagógico, além de instrumento de transformação pessoal, desperta a consciência em relação à preservação do legado histórico-cultural, formando ainda multiplicadores pelas diferentes gerações.

No panorama nacional, sua importância se reflete substancialmente na capacidade de fomentar a economia do setor nos períodos de baixo fluxo turístico, uma vez que gera iniciativas durante todo o ano. Como estratégia comercial, sua ocorrência implica em colher e alinhar informações e oportunidades existentes em cada local de interesse, apontando possibilidades de estruturação da oferta de serviços necessários para a acolhida de seu público, bem como os aspectos específicos de diversificação de atividades realizadas por ocasião das visitas.

O trabalho apresentado propõe, então, um modelo de roteiro de interesse pedagógico, contemplando temas que podem relacionar-se aos parâmetros curriculares nacionais, do Ministério da Educação, incluindo visitas guiadas, observação do patrimônio natural, cultural e arquitetônico local e atividades de lazer em ambiente de natureza rica e de beleza impressionante.

O local escolhido para o estudo foi a cidade de Paraty, no Rio de Janeiro, reconhecida como Patrimônio Mundial da UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura)., por sua cultura, fauna e flora excepcionais. Do ponto de vista pedagógico, a cidade e seu entorno contemplam múltiplos temas que podem ser abordados na perspectiva pedagógica, como fatos históricos, biomas, arquitetura e arte, oferecendo ao mesmo tempo atrativos turísticas diversos, gastronomia típica e passeios de aventura, ecológicos, entre outros, que atuam como elemento de enriquecimento cultural e prática de lazer e integração.

A cidade possui ampla estrutura turística e rede de apoio e lazer, atende a diferentes públicos-alvo, de diferentes faixas etárias e perfis socioeconômicos. Localiza-se a aproximadamente 280 km do centro geográfico de São Paulo, considerado ponto referencial de partida, com acesso por equipamento viário acessível e bem estruturado. Na cidade, o trânsito de veículos de grupos é regulamentado e, por sua concentração central e pequenas distâncias dentro das áreas de interesse, o deslocamento a pé é viável.

1.1 Justificativa

O interesse pela temática do Turismo Pedagógico surge pela perspectiva positiva da utilização da prática de imersão como ferramenta educacional, que

permite não somente a observação daquilo que é estudado num contexto real com maior facilidade de compreensão e fixação do conteúdo, possível pela exploração de espaços não formais de aprendizagem num ambiente de relaxamento, diversão e fortalecimento do convívio social entre o grupo, mas também a formação de multiplicadores da importância da preservação do legado histórico cultural. Foi escolhida a cidade de Paraty, no estado do Rio de Janeiro, como destino, pois contempla múltiplos temas que podem ser abordados na perspectiva pedagógica, contando com atrativos turísticos diversos, gastronomia típica e passeios de aventura, ecológicos, entre outros, que atuam como elemento de enriquecimento cultural e prática de lazer e integração.

O interesse por Paraty, surge da necessidade de escolha de uma cidade com potencial para o desenvolvimento do Turismo Pedagógico. No contexto do turismo pedagógico, Paraty conta com espaços de educação não formal, institucionalizados como os museus, bem como os não institucionalizados, como as praças, praias e áreas verdes. Destaca-se a importância da cidade com atrativos turísticos diversos, gastronomia típica e passeios de aventura, ecológicos, entre outros, que atuam como elemento de enriquecimento cultural e prática de lazer e integração que possam atender públicos de todas as idades e perfis socioeconômicos e principalmente jovens entre 15 e 17 anos que estão no processo de construção social e necessitam de múltiplas ferramentas de aprendizagem para seu desenvolvimento acadêmico e futuramente profissional.

1.2 Objetivo

O objetivo do trabalho é difundir informações atualizadas para influir na percepção daqueles que atuam no processo de promoção, desenvolvimento e comercialização de viagem com propósito pedagógico no destino escolhido.

Além do roteiro completo de 2 dias inteiros, com hospedagem e duas pernoites, traslado de ida e volta da cidade de São Paulo até Paraty, promover atividades e passeios que conectam a aprendizagem e o lazer de acordo com o perfil socioeconômico do público-alvo.

Como objetivo geral, foi definido, analisar o potencial da cidade de Paraty no

contexto do Turismo pedagógico para a construção de um roteiro de viagem.

Dentre os objetivos específicos, destacam-se:

a) Identificar a contribuição de espaços não formais de aprendizagem na cidade de Paraty.

b) Categorizar as finalidades dos espaços não formais de aprendizagem na cidade de Paraty.

c) Analisar as contribuições dos espaços não formais da cidade de Paraty para o Turismo Pedagógico.

2. ROTEIRO TURÍSTICO (Desenvolvimento)

2.1 Destino

Paraty, localizada no litoral sul do estado do Rio de Janeiro, é um destino de grande relevância para o estudo da história e cultura do Brasil. Fundada no século XVII, a cidade se consolidou como um dos principais portos do ciclo do ouro, desempenhando papel estratégico no escoamento de riquezas provenientes de Minas Gerais. Seu centro histórico é um dos mais bem preservados do Brasil, com arquitetura colonial que reflete o auge do período do Brasil Colônia, e sua pavimentação irregular, conhecida como "pé de moleque", é um exemplo único desse legado, sendo toda a cidade reconhecida como Patrimônio Mundial da UNESCO, em 2019, refletindo a preservação do legado arquitetônico e urbanístico colonial, mas também devido à sua rica combinação de biodiversidade e patrimônio cultural.

Além disso, Paraty é um polo cultural contemporâneo, abrigando eventos como a Festa Literária Internacional de Paraty (FLIP), que reúne intelectuais e artistas de diversas partes do mundo. A convivência entre história, cultura e natureza, especialmente pela proximidade com a Mata Atlântica e o Parque Nacional da Serra da Bocaina, faz de Paraty um destino indispensável para quem deseja explorar a formação cultural e social brasileira, desde o período colonial até o presente.

2.2 Dados e informações geográficas

Paraty, situada no litoral sul do estado do Rio de Janeiro, na região Sudeste do Brasil, é um município com características geográficas e históricas notáveis. A cidade está localizada entre a Serra do Mar e o Oceano Atlântico, na região costeira do estado do Rio de Janeiro, apresentando um relevo montanhoso e ondulado com várias serras e morros, especialmente a Serra da Bocaina, com altitudes que variam desde o nível do mar até áreas montanhosas que alcançam 1.300 metros, proporcionando uma topografia diversificada com praias, baías e encostas íngremes. O relevo é caracterizado por colinas cobertas de mata atlântica e praias com baías e enseadas.

A cidade está a 250 km da capital, Rio de Janeiro, e 400 km da cidade de São Paulo, aproximadamente. O trajeto entre São Paulo e Paraty costuma durar cerca de 5 a 6 horas de carro, seguindo principalmente pela Rodovia dos Tamoios (SP-099) ou pela Rodovia Presidente Dutra (BR-116), e depois pela Rodovia Rio-Santos (BR-101) até Paraty. Para quem vem do Norte e Nordeste, o acesso principal é pela Rodovia Rio-Santos (BR-101).

Geograficamente, Paraty faz fronteira com municípios importantes (Figura 1), como Angra dos Reis/RJ (100 km ao norte) e Ubatuba/SP (80 km ao sul), sendo rodeada por uma rica biodiversidade e áreas de preservação ambiental, como a Mata Atlântica. Esse contexto torna Paraty um destino estratégico tanto para o turismo histórico-cultural quanto para o ecoturismo.

Figura 1. Mapa de Paraty e adjacências

Fonte: Site https://earth.google.com, 2024.

Paraty conta com uma população de cerca de 45 mil habitantes (IBGE, 2022) e uma área total é de 925,67 km², incluindo territórios pertencentes à Área de Proteção Ambiental (APA) de Cairuçu, que abrange uma parte significativa de sua vegetação de Mata Atlântica preservada, além de abrigar comunidades tradicionais como quilombolas e caiçaras. A cidade é conhecida por seu Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) médio, com uma pontuação de 0,693 (2010), e sua economia tem como base o PIB per capita de R$ 44.262,66 (2021).

O clima em Paraty é tropical úmido, com alta umidade e temperaturas que variam de 20°C a 30°C ao longo do ano, com médias anuais de 24°C, caracterizado por seu clima tropical, com influência de montanhas que a cercam e a proximidade do Oceano Atlântico, apresentando verões quentes e chuvosos (entre dezembro e março), enquanto os invernos são mais amenos (maio a agosto). Devido à sua localização na Costa Verde, Paraty conta com uma rica biodiversidade e inúmeras unidades de conservação, sendo um destino ecológico e histórico importante. Além de suas belezas naturais, o município é marcado por sua relevância na história colonial brasileira, tendo sido um ponto estratégico durante o ciclo do ouro. Com altitudes baixas, próximas ao nível do mar, Paraty está situada entre os rios Perequê-Açu e Mateus Nunes, o que resulta em inundações periódicas em seu centro histórico durante as marés altas. Outros rios importantes na área incluem o Rio de Janeiro e o Rio de São Francisco.

O gentílico dos habitantes de Paraty é "paratiense". Este termo é utilizado desde a fundação da cidade, em 1667, e permanece até os dias atuais. A origem da palavra "Paraty" vem do tupi-guarani, significando "rio dos paratis", onde "parati" se refere a uma espécie de peixe encontrada na região. Assim, o nome Paraty e seu gentílico estão diretamente ligados à geografia e à fauna local, reforçando o papel da cidade no contexto da cultura indígena brasileira.

Ao longo de sua história, os paratienses tiveram uma forte conexão com o desenvolvimento cultural e econômico da cidade, especialmente durante o ciclo do ouro e, posteriormente, com a produção de cachaça. A preservação do patrimônio histórico e cultural é uma característica marcante da cidade, com a população

mantendo tradições antigas, como festas religiosas e celebrações culturais que remontam à época colonial.

Além disso, Paraty tem um profundo apego ao seu passado, o que é refletido na arquitetura, nas tradições e nas manifestações culturais que os paratienses mantêm até hoje, valorizando a rica herança que a cidade representa no cenário brasileiro.

2.3 História e a cultural local do destino

A cidade de Paraty, no Rio de Janeiro, tem uma rica história que se destaca pela sua importância no Brasil colonial e imperial. Fundada oficialmente em 1667, Paraty se tornou um importante entreposto comercial no século XVII devido à sua localização no "Caminho do Ouro", que conectava as minas de ouro de Minas Gerais ao litoral brasileiro, tornando-se um ponto estratégico durante o ciclo do ouro no Brasil. A cidade era um ponto de embarque de ouro e pedras preciosas para Portugal, além de receber mercadorias europeias destinadas ao interior do país, o que reflete sua relevância para o Brasil colonial. Também conhecida por seus engenhos de cana-de-açúcar, tornou-se famosa pela produção de cachaça.

No entanto, no final do século XVIII, com o declínio da mineração e a abertura de novas rotas comerciais, a economia de Paraty teve grande declínio. Sua atividade econômica voltou a crescer no século XIX durante o Ciclo do Café, servindo como porto de exportação para os fazendeiros do Vale do Paraíba. Contudo, a construção de novas ferrovias desviou o fluxo comercial, e a cidade caiu novamente em isolamento.

A cidade, no entanto, preservou sua herança histórica e arquitetônica. Por isso, Paraty voltou a ganhar destaque na década de 1970, após a construção da rodovia Rio-Santos, que facilitou o acesso e impulsionou o turismo e hoje, como destino turístico histórico, por sua rica arquitetura colonial, suas paisagens naturais e cultura fervilhante, que além de atrair turistas, promove a economia local, mantendo-se como um exemplo vivo do passado histórico do Brasil.

A cultura de Paraty está profundamente enraizada em sua história colonial e em suas tradições que perduram até os dias atuais. Como rota do escoamento de ouro e produtos agrícolas, teve seu desenvolvimento favorecido de uma cultura

marcada por influências europeias, africanas e indígenas. Desde então, a cidade preserva e celebra sua diversidade cultural por meio de manifestações religiosas, artísticas e populares.

Uma das expressões culturais mais antigas é a Festa do Divino Espírito Santo, realizada desde o período colonial. Este evento, que combina religiosidade e folclore, ocorre anualmente 50 dias após a Páscoa e envolve procissões, missas, danças e festas populares, atraindo tanto a comunidade local quanto turistas.

Outro evento marcante é a Festa de São Pedro, celebrada desde o século XIX por pescadores, com procissões marítimas e festejos típicos.

Na contemporaneidade, Paraty consolidou-se como um centro cultural através da Festa Literária Internacional de Paraty (FLIP), que desde 2003 reúne escritores, artistas e leitores de várias partes do mundo, consolidando a cidade como um ponto de encontro da literatura e da cultura nacional e internacional.

Além disso, a Casa da Cultura de Paraty desempenha um papel central na promoção e preservação das manifestações culturais, promovendo exposições, apresentações musicais e oficinas que refletem tanto as tradições locais quanto a produção artística contemporânea.

Com o reconhecimento como Patrimônio Mundial pela UNESCO, devido à combinação de seu patrimônio cultural e biodiversidade, tem seu valor cultural amplamente protegido, promovendo uma convivência harmoniosa entre o passado e o presente por meio de suas tradições e festivais.

Seu conjunto arquitetônico colonial preservado, com casarões e igrejas do século XVIII, atraem turistas nacionais e internacionais, e aliados aos encantos naturais e importância histórica e cultural, consolidam Paraty como um destino turístico de grande valor histórico e cultural no Brasil, sendo um exemplo de preservação de tradições e integração com a natureza.

2.3.1 Etnias

A presença de comunidades indígenas, quilombolas e tradicionais em Paraty, no Rio de Janeiro, remonta à fundação da cidade e se estende até os dias atuais. A história dessas comunidades é marcada por resistência e luta pela

preservação de suas culturas e direitos territoriais, sendo um testemunho de resiliência e capacidade de adaptação frente a adversidades históricas. O reconhecimento de Paraty e Ilha Grande como Patrimônio Mundial pela UNESCO destaca a importância das práticas culturais e da preservação ambiental, enfatizando a necessidade de proteger os direitos dessas comunidades tradicionais.

Os povos indígenas, especialmente os Guarani, têm uma presença significativa na região. Eles migraram para o litoral do Rio de Janeiro a partir do século XVII, em busca da "Terra sem Mal". Hoje, existem duas aldeias Guarani Mbya em Paraty, com terras demarcadas pela FUNAI. A Aldeia Itaxi, situada na região do Corumbê, e a Aldeia Paraty-Mirim, que é uma das mais conhecidas devido à sua localização próxima à praia homônima, desempenham notável participação na economia local, já que elas recebem turistas para compartilhar seu modo de vida e cultura, participando do turismo cultural sustentável em Paraty. Os Guarani Mbya têm uma forte conexão espiritual com a natureza e mantêm práticas culturais tradicionais, como a agricultura de subsistência, o artesanato, a música e a dança. Um dos principais aspectos de sua cultura é a língua Guarani, que é ensinada às novas gerações e preservada como parte essencial de sua identidade.

A aldeia Pataxó, situada a cerca de 30 km do centro histórico de Paraty, é outro exemplo da presença indígena. Os Pataxó são um grupo indígena que, embora tenham suas raízes históricas na região de Porto Seguro, Bahia, também têm presença em Paraty, devido ao movimento migratório de algumas famílias em busca de novas terras e modos de vida, e estão envolvidos com o turismo sustentável, por meio da venda de artesanatos e da realização de apresentações culturais, como danças tradicionais e contação de histórias sobre suas crenças e mitos.

O povo indígena enfrentou diversas adversidades desde a colonização, que dizimou grande parte da sua população devido a disputas territoriais e epidemias. Atualmente, as comunidades indígenas lutam pela preservação de suas terras e modos de vida, integrando-se às iniciativas de proteção ambiental da região.

As comunidades quilombolas, formadas por descendentes de africanos escravizados que fugiram e estabeleceram comunidades autônomas, também desempenham um papel importante na história de Paraty, através da preservação de

tradições culturais e sociais africanas. O Quilombo do Campinho da Independência, fundado após a abolição da escravatura, é um exemplo de resistência e de desenvolvimento cultural baseado no matriarcado. Os quilombolas participam de atividades culturais e agroecológicas, buscando preservar suas tradições e garantir sua subsistência. Essas comunidades enfrentam desafios significativos, como a especulação imobiliária e a pressão de grandes empreendimentos turísticos. A união entre indígenas, quilombolas e comunidades caiçaras é uma estratégia para fortalecer a luta por direitos e pela preservação ambiental.

As comunidades caiçaras, que incluem descendentes de indígenas e africanos, habitantes da costa, mantêm uma relação de proximidade com o meio ambiente, praticando atividades como a pesca artesanal e o manejo sustentável da biodiversidade, refletindo a rica interrelação entre cultura e natureza na região, através de sua rica tradição cultural e de subsistência ligadas ao mar.

2.3.2 Manifestações culturais e artísticas

O calendário cultural da cidade, repleto de festividades tradicionais e eventos contemporâneos, atrai turistas de todo o mundo, fortalecendo a economia local e contribuindo para a preservação das tradições populares. A cultura caiçara, formada pela mistura das tradições indígenas, africanas e portuguesas, está ainda profundamente enraizada no modo de vida de Paraty.

A cidade de Paraty serve como um laboratório vivo para o estudo de temas como história colonial, biodiversidade e tradições culturais, proporcionando uma educação que valoriza tanto o conhecimento acadêmico quanto a experiência prática e o engajamento com o patrimônio cultural e natural. As festividades e manifestações culturais em Paraty são oportunidades de se estudar o sincretismo religioso e a cultura popular, inserindo questões sobre patrimônio imaterial e tradições culturais no currículo escolar, permitindo uma reflexão sobre a preservação das culturas tradicionais locais, e no Brasil contemporâneo. Eventos como a FLIP e os festivais Paraty em Foco e de Cerâmica promovem a importância da literatura e da arte no desenvolvimento cultural e crítico da sociedade. Estudar o artesanato permite abordar questões como economia criativa, identidade cultural e sustentabilidade, e em relação às tradições musicais e de dança, explorar temas

sobre o folclore brasileiro, as influências africanas e europeias na música e a importância dessas manifestações na formação da identidade cultural local.

2.3.3 Música e dança

A música tradicional de Paraty inclui manifestações típicas da região, como o samba e o chorinho. Além disso, a cidade celebra o Festival de *Jazz* e *Blues* de Paraty, que atrai músicos e amantes da música de diversas partes do mundo. Manifestações culturais como a ciranda, o fandango e as celebrações ligadas à pesca e à vida comunitária refletem a história e o cotidiano das comunidades tradicionais da região. O fandango, por exemplo, é uma dança e música típica dos caiçaras, geralmente apresentada em festas e celebrações. A preservação dessas manifestações é essencial para a identidade local e para a valorização do patrimônio imaterial de Paraty, sendo uma atração cultural autêntica para os turistas.

2.3.4 Artesanato

O artesanato local é notável pela produção de peças em cerâmica, rendas e bordados, bem como produtos em madeira. O artesanato de Paraty frequentemente reflete a rica herança cultural da região e é exibido em feiras e mercados locais.

O Encontro de Ceramistas é realizado anualmente e reúne artistas e artesãos especializados em cerâmica. Durante o evento, ocorrem exposições, workshops e palestras sobre a técnica e arte da cerâmica, valorizando o trabalho de artistas locais e promovendo a troca de conhecimento com ceramistas de outras regiões. Este encontro fortalece o cenário artístico de Paraty e atrai visitantes interessados na produção de arte contemporânea e tradicional, fortalecendo o turismo cultural.

2.3.5 Literatura

A Festa Literária Internacional de Paraty (FLIP), criada em 2003, é um dos eventos literários mais prestigiados do Brasil. Realizada geralmente em julho, a FLIP reúne escritores, jornalistas, artistas e intelectuais de diferentes partes do mundo para debates, mesas-redondas, oficinas e lançamentos de livros. A programação

inclui atividades voltadas ao público jovem e infantil, promovendo a literatura e incentivando o hábito da leitura.

2.3.6 Fotografia

O Paraty em Foco é um festival internacional de fotografia que acontece anualmente na cidade, reunindo fotógrafos renomados e amadores para workshops, exposições e debates sobre a arte fotográfica. Desde sua criação em 2005, o evento tem promovido Paraty como um importante destino cultural, atraindo um público especializado que valoriza a arte e a imagem. O festival também oferece atividades gratuitas e acessíveis ao público, fortalecendo a relação entre a arte e a comunidade local.

2.3.7 Eventos típicos

Paraty realiza diversos eventos culturais e festivais, como o Festival da Cachaça e a Festa de São Benedito, que celebram tanto a cultura local quanto a herança colonial. O Festival da Cachaça, realizado em agosto, celebra a produção tradicional da cachaça, um dos produtos mais típicos e históricos de Paraty. Durante o evento, são promovidas degustações da bebida, shows musicais e apresentações culturais que envolvem a população local. Além de valorizar a cachaça artesanal, o festival é um espaço para divulgar a gastronomia regional, com pratos típicos feitos com ingredientes locais. Este evento contribui para a preservação e valorização das tradições culturais e econômicas de Paraty, especialmente relacionadas à produção agrícola e ao turismo.

2.3.8 Eventos religiosos

A Festa do Divino Espírito Santo, celebrada há mais de 300 anos, é uma das manifestações religiosas mais tradicionais de Paraty. As celebrações envolvem toda a comunidade local, destacando elementos da cultura católica e de herança portuguesa. A Festa de São Benedito, celebrada em Paraty, é uma das mais tradicionais e antigas manifestações religiosas e culturais da cidade, remontando ao período colonial. Composta por devotos que reverenciam o santo, um ícone de

resistência e devoção para a população negra e escravizada no Brasil colonial, reflete o sincretismo religioso entre elementos africanos e católicos.

A Procissão de São Pedro, padroeiro dos pescadores, acontece anualmente no final de junho e celebra a tradição pesqueira da cidade, destacando a relação dos caiçaras com o mar. A procissão marítima é um dos pontos altos da festa, com barcos decorados que saem em cortejo pela Baía de Paraty, carregando a imagem do santo. O Carnaval de Paraty é uma manifestação cultural que mistura o tradicional com o contemporâneo. Blocos de rua como o Bloco da Lama, famoso por seus foliões cobertos de lama, e outros blocos mais tradicionais, como o Bloco da Saudade, animam as ruas do centro histórico durante os dias de carnaval. O Carnaval de Paraty se destaca pela atmosfera familiar e autêntica, atraindo turistas que buscam uma celebração menos comercializada, com forte influência das tradições locais.

A Semana Santa em Paraty é marcada por procissões religiosas e encenações teatrais, mantendo vivas as tradições católicas da cidade. As ruas do centro histórico são decoradas com tapetes de flores e serragem para a passagem das procissões, especialmente a Procissão do Encontro e a Procissão do Senhor Morto. Esses eventos são uma demonstração da devoção religiosa da população local e um importante atrativo para o turismo religioso, reforçando a identidade cultural e o patrimônio imaterial de Paraty.

2.4 Atrativos turísticos

No que se refere aos atrativos turísticos, destacam-se museus locais históricos e equipamentos culturais e atrativos naturais, que serão apresentados a seguir:

2.4.1 Museus locais históricos e equipamentos culturais

Os atrativos turísticos de Paraty são marcados pela combinação da preservação histórica e da promoção da cultura local. A cidade é uma das poucas no Brasil que consegue aliar turismo cultural e natural, criando uma experiência enriquecedora tanto para o público quanto para a conservação do patrimônio. Sua

importância vai além dos monumentos físicos, sendo um centro vivo de manifestações artísticas e culturais que atravessam os séculos.

2.4.1.1 Centro histórico de Paraty

O Centro Histórico de Paraty é considerado um patrimônio mundial pela UNESCO, integrando o conjunto de áreas preservadas como patrimônio cultural e natural. Com suas ruas de pedras irregulares (chamadas de pé-de-moleque), o espaço preserva edifícios coloniais dos séculos XVIII e XIX. A arquitetura é notavelmente influenciada por estilos portugueses, com suas casas coloridas, portas e janelas de madeira, que revelam a estética colonial.

O patrimônio edificado pode ser relacionado ao conteúdo curricular de história, abordando temas como colonização, economia mineradora e urbanização.

2.4.1.2 Igrejas históricas

As igrejas de Paraty, como a Igreja de Santa Rita (1722), a Igreja de Nossa Senhora dos Remédios (padroeira de Paraty), a Igreja de Nossa Senhora do Rosário e São Benedito e a Capela de Nossa Senhora das Dores, são exemplos de arquitetura religiosa colonial. Elas refletem o sincretismo cultural entre a religiosidade europeia e as tradições locais, oferecendo oportunidades para o estudo das práticas religiosas no Brasil colonial e a influência do cristianismo na cultura brasileira.

A Igreja Matriz de Nossa Senhora dos Remédios, cuja construção foi concluída em 1873, é uma das mais importantes edificações religiosas de Paraty. Seu estilo neoclássico contrasta com o barroco presente em outras igrejas do país. A igreja homenageia a padroeira da cidade e é um símbolo da devoção católica na região durante o período colonial.

2.4.1.3 Museu de Arte Sacra de Paraty

Localizado na Igreja de Santa Rita, o Museu de Arte Sacra é um dos principais museus da cidade. Seu acervo reúne peças litúrgicas, objetos religiosos e

imagens de santos datadas dos séculos XVII e XVIII, que retratam a profunda influência da Igreja Católica na formação cultural e religiosa de Paraty.

2.4.1.4 Casa da cultura de Paraty

A Casa da Cultura é um espaço multifuncional voltado para a promoção da cultura local. O edifício, de arquitetura colonial, foi restaurado e hoje abriga exposições permanentes e temporárias sobre a história de Paraty, além de promover atividades culturais como teatro, música e artes visuais. É um local central para a difusão da cultura caiçara, afro-brasileira e indígena, que compõem o mosaico étnico da cidade.

2.4.1.5 Defensor Perpétuo

Construído no século XVIII, o Forte Defensor Perpétuo foi uma fortificação destinada a proteger a cidade de ataques, especialmente de corsários. Hoje, o forte abriga um pequeno museu histórico que detalha a importância estratégica de Paraty durante o ciclo do ouro. O local oferece, além de aspectos históricos, uma vista panorâmica da baía de Paraty, sendo um ponto turístico de grande apelo natural e cultural.

2.4.1.6 Museu do Território de Paraty

Este museu interativo busca contar a história da cidade desde os tempos pré-coloniais até os dias atuais, abordando temas como a colonização, o ciclo do ouro, a escravidão, e o patrimônio imaterial. A proposta do museu é ampliar a compreensão sobre o território, incorporando não apenas aspectos materiais, mas também as tradições e saberes locais.

2.4.1.7 Centro Cultural Sesc Paraty

O Centro Cultural Sesc Paraty é um espaço dedicado a diversas expressões culturais e artísticas. O local abriga oficinas, exposições, espetáculos teatrais e musicais, além de projetos voltados à educação e preservação da memória local. Esse equipamento cultural contribui significativamente para a dinâmica cultural

contemporânea de Paraty.

2.4.2 Atrativos Naturais

Além de seu valioso patrimônio histórico e cultural, Paraty destaca-se também por seus atrativos naturais, que são de grande relevância para o turismo sustentável. Situada entre o mar e a Mata Atlântica, a região oferece uma rica biodiversidade e paisagens de grande beleza cênica, que atraem visitantes interessados em ecoturismo e atividades ao ar livre. Os atrativos naturais de Paraty combinam a exuberância da Mata Atlântica com a beleza do litoral brasileiro, tornando a cidade um destino importante para o ecoturismo. A variedade de paisagens, desde praias e ilhas até cachoeiras e trilhas na montanha, faz de Paraty um local privilegiado para atividades ao ar livre e a apreciação de ambientes preservados. O turismo sustentável é incentivado, uma vez que muitas dessas áreas estão protegidas e envolvem práticas de conservação da biodiversidade.

Essas regiões oferecem oportunidades para atividades relacionadas ao turismo sustentável e ecoturismo, além de fornecerem conteúdos sobre geografia física (como relevo, hidrografia e vegetação) e a importância da conservação dos biomas costeiros, servindo como um espaço natural para explorar questões relacionadas ao meio ambiente, como a adaptação de espécies às condições locais e a importância da preservação de áreas de restinga no litoral brasileiro. Uma vez que a região também é habitada por comunidades tradicionais, possibilita-se o estudo das interações entre homem e natureza. Trilhas ecológicas, cachoeiras e vistas panorâmicas são atrativos que permitem o estudo da biologia, ecologia e geografia, promovendo a educação ambiental e a conscientização sobre a preservação de ecossistemas ameaçados.

2.4.2.1 Parque Nacional da Serra da Bocaina

O Parque Nacional da Serra da Bocaina abrange uma vasta área que se estende pelos estados do Rio de Janeiro e São Paulo, incluindo Paraty. Este parque, criado em 1971, é um importante reduto de biodiversidade, protegendo remanescentes de Mata Atlântica, rios, cachoeiras e uma rica fauna, incluindo espécies ameaçadas de extinção. As trilhas ecológicas, como a Trilha do Ouro, que

segue antigos caminhos utilizados no período colonial, são um dos principais atrativos para os turistas, proporcionando uma experiência imersiva em meio à natureza.

2.4.2.2 Baía de Paraty e Ilhas

A Baía de Paraty é famosa por suas águas calmas e cristalinas, ideais para a prática de esportes náuticos, como o mergulho, o snorkeling e a vela. As ilhas espalhadas pela baía, como a Ilha Comprida e a Ilha do Algodão, oferecem cenários paradisíacos com águas claras, vegetação exuberante e praias isoladas.

O passeio de escuna pela Baía de Paraty é uma das atividades mais procuradas pelos turistas. Durante o trajeto, que costuma durar entre 4 e 5 horas, é possível visitar diversas ilhas e praias da região, como a Ilha Comprida, Praia da Lula e Ilha do Algodão. Esses locais são conhecidos pelas águas cristalinas, ideais para mergulho livre (*snorkeling*) e nado. As embarcações oferecem infraestrutura básica, como lanchonete a bordo, e os guias turísticos frequentemente fornecem informações sobre a fauna e flora marinha.

2.4.2.3 Caminho do Ouro

O Caminho do Ouro é uma antiga rota utilizada no transporte de ouro durante o período colonial, ligando Minas Gerais a Paraty. Atualmente, o trecho que corta a Mata Atlântica é utilizado para turismo ecológico, permitindo que os visitantes caminhem por trilhas históricas em meio à floresta tropical. O trajeto oferece não apenas uma imersão na história do Brasil, mas também a oportunidade de apreciar cachoeiras, riachos e a fauna e flora da região.

A Trilha do Ouro é um percurso histórico e ecológico que atravessa a Serra da Bocaina, conectando antigas rotas coloniais utilizadas no transporte de ouro entre as regiões mineradoras de Minas Gerais e o porto de Paraty. O passeio pela trilha, que pode ser realizado em trechos curtos ou longos (que duram até 4 dias), oferece uma imersão na Mata Atlântica preservada, onde o visitante pode observar a biodiversidade local, além de cachoeiras e rios que permeiam a trilha. A presença de guias especializados é recomendada, não apenas por questões de segurança, mas

também para a interpretação histórica e ambiental da área.

2.4.2.4 Praias de Trindade

Trindade, uma vila caiçara a cerca de 30 km de Paraty, é um dos destinos naturais mais visitados da região, atraindo tanto turistas quanto surfistas. Suas praias, como a Praia do Meio, Praia de Fora, Praia Brava e Praia do Cachadaço, são cercadas por Mata Atlântica preservada, agregam uma combinação perfeita entre o mar e a floresta oferecendo desde ondas fortes, ideais para o surfe, até águas calmas, perfeitas para o banho. A Piscina Natural do Cachadaço, formada entre rochas, é uma das principais atrações, proporcionando uma área segura para nadar e praticar snorkeling. A Piscina Natural do Cachadaço, formada entre rochas, é um dos principais atrativos da vila, sendo acessível por trilhas que cruzam áreas de vegetação densa, ideal para quem busca contato direto com a natureza.

O passeio às praias da vila de Trindade é uma experiência de ecoturismo que comtempla praias, como a Praia do Meio, Praia do Cachadaço e a Praia Brava. O acesso a essas praias é feito por trilhas que atravessam áreas de Mata Atlântica, e guias locais podem enriquecer o passeio com informações sobre a biodiversidade da região.

2.4.2.5 Saco do Mamanguá

O Saco do Mamanguá é um fiorde tropical, uma formação geológica rara no Brasil, caracterizada por suas montanhas que cercam um braço de mar de aproximadamente 8 km de extensão. O local é conhecido por sua biodiversidade marinha e terrestre, além de ser um excelente ponto para a prática de caiaque, *Stand-up Paddle* e trilhas.

O Pico do Pão de Açúcar, localizado no Saco do Mamanguá, é um dos pontos mais icônicos para trilhas em Paraty. A caminhada, de aproximadamente 2 horas (ida), atravessa a Mata Atlântica até atingir uma altura de cerca de 440 metros, oferecendo uma impressionante vista panorâmica do fiorde tropical e da baía. Este passeio é considerado de dificuldade média e ideal para os amantes do trekking, oferecendo contato com a fauna e flora locais e, ao final, uma paisagem de

tirar o fôlego.

O Saco do Mamanguá é um destino privilegiado para passeios de caiaque devido às suas águas calmas e paisagens deslumbrantes. O passeio permite que o visitante navegue por entre as montanhas que cercam o fiorde tropical, observando a vegetação nativa da Mata Atlântica e a vida marinha. Durante o trajeto, é possível avistar comunidades tradicionais caiçaras, que vivem de forma sustentável na região. Este é um passeio de baixo impacto ambiental e indicado para quem busca uma experiência mais tranquila e conectada com a natureza.

2.4.2.6 Restinga da Jabaquara

A Restinga da Jabaquara é uma área de vegetação litorânea localizada ao norte de Paraty. É especialmente procurado para caminhada por trilhas de fácil acesso, onde o visitante pode observar diferentes tipos de vegetação nativa, como bromélias, orquídeas e árvores típicas da Mata Atlântica. A fauna local, que inclui aves, pequenos mamíferos e insetos, também pode ser observada durante a caminhada. Nas proximidades da Restinga da Jabaquara, o manguezal desempenha um papel ecológico fundamental, agindo como berçário para várias espécies marinhas. Alguns projetos de reabilitação e educação ambiental estão em andamento, visando a conscientização sobre a conservação do manguezal e seus serviços ecológicos.

2.4.2.7 Cachoeira do Tobogã e Poço do Tarzan

Localizada na estrada Paraty-Cunha, a Cachoeira do Tobogã é famosa por seu deslizamento natural em uma grande pedra lisa, que atrai turistas em busca de aventuras. Próximo a ela, encontra-se o Poço do Tarzan, uma piscina natural formada pelo rio que desce da cachoeira, rodeada por uma vegetação exuberante, com águas claras, ideal para banhos relaxantes. Esses atrativos são muito populares para quem deseja se refrescar e aproveitar o ambiente natural de forma recreativa. Este passeio geralmente inclui a visita a uma antiga casa de farinha, onde se pode aprender sobre a cultura local caiçara.

2.4.2.8 Cachoeira da Pedra Branca

A Cachoeira da Pedra Branca é outra atração natural popular em Paraty, com várias quedas d'água que formam piscinas naturais. Localizada a poucos quilômetros do centro, a cachoeira é acessível por trilhas e é cercada por densa vegetação. O local é procurado tanto por sua beleza quanto pela tranquilidade oferecida para banhos e relaxamento.

2.5 Infraestrutura turística

A infraestrutura turística refere-se ao conjunto de recursos físicos, serviços e instalações que são disponibilizados para atender às necessidades dos turistas. Isso inclui desde aeroportos, rodoviárias e portos, até hotéis, restaurantes, agências de viagens, guias turísticos, entre outros.

2.5.1 Transportes

No que diz respeito ao aeroporto (Figura 2), situa-se no bairro Portão de Ferro II, a 2 km do Centro da cidade, coordenadas geográficas: Latitude - 23° 13′ 28″S – Longitude - 44° 43′ 13″ W. Possui pista asfaltada com 700 m de comprimento por 23 m de largura e a 3 m de altitude. A empresa Azul Conecta oferece serviços de aviação comercial e a operação ocorre no período diurno por aproximação visual.

Figura 2. Aeroporto de Paraty.

Fonte: Prefeitura de Paraty, 2024.

Quanto à rodoviária, o terminal Rodoviário de Paraty (Figura 3) está localizado à Rua Jango Pádua, sem número, bairro de Patitiba, a poucos metros do centro histórico de Paraty, atende cidades de diversas regiões, principalmente dos estados do Rio de Janeiro e São Paulo.

Figura 3. Rodoviária de Paraty.

Fonte: Prefeitura de Paraty, 2024.

Além da rodoviária e aeroporto existem outras formas de locomoção em Paraty, recentemente houve adesão ao aplicativo *Uber* e o serviço de taxi local que fica disponível na rodoviária utiliza-se de taxa única para locomoção na cidade e

praias do entorno pelo valor de R$30,00.

Além disso, a cidade conta com transporte municipal pela empresa Colitur que também oferece transporte para a ilha de Trindade de hora em hora pelo valor de R5,00.

Através das agências de turismo local, é possível utilizar meio de transportes como barcos, lanchas, escunas e jipes que dão acesso as ilhas e praias de entorno e cachoeiras locais.

2.5.2 Segurança

A segurança local é feita através da polícia civil, a cidade conta com uma delegacia; através da polícia militar; do guarda civil metropolitano; que protege o patrimônio local, garante a orientação aos turistas, faz a guarda noturna dos bens públicos além de manter a ordem em eventos públicos e orientar o trânsito; através da defesa civil que cuida de situações de acidentes , desmoronamentos, interdição de estradas e calamidades públicas e por fim, a polícia rodoviária federal que controla e fiscaliza o trecho Paratiense da rodovia Rio Santos e o corpo de bombeiros.

2.5.3 Hospedagem

A cidade de Paraty conta com uma variedade de pousadas, hotéis, *hostels*, casas para alugar, dentre outras acomodações, o que permite atender os mais variados perfis socioeconômicos dos turistas.

Embora não exista um censo oficial sobre a quantidade de meios de hospedagem na cidade, em buscas direcionada no site de reservas Booking.com, existem no município cerca de 105 pousadas, 27 *hostels* ,54 hotéis com acesso às praias, todos com valor médio de diária de no máximo R$ 250,00.

Ao todo, o site informa haver mais de 331 acomodações no município, direcionadas para múltiplos públicos.

2.5.4 Restaurantes

Paraty passou a integrar, a partir de 31 de outubro de 2017, a Rede de Cidades Criativas da UNESCO como cidade da gastronomia.

Criada em 2004, a Rede de Cidades Criativas da UNESCO, UNESCO *Creative Cities Network* – UCCN, tem como objetivo fortalecer a cooperação entre as cidades que reconheceram a criatividade como um fator estratégico para o desenvolvimento sustentável em relação aos aspectos econômicos, sociais, culturais e ambientais. Ao integrar a Rede, as cidades assumem seu compromisso em compartilhar boas práticas e desenvolver parcerias que promovam a criatividade e as indústrias culturais, fortalecendo a participação e integração da cultura nos planos de desenvolvimento urbano.

Paraty passar a integrar a Rede de Cidades Criativas da UNESCO como cidade da gastronomia vem trazendo uma evolução na percepção da importância desse setor e de toda a sua cadeia produtiva na cidade.

Não existe censo fornecido pela prefeitura de Paraty ou associação comercial que informe um quantitativo total de restaurantes, cafeterias e bares na cidade, no entanto em sites de buscas gastronômicas são mencionados mais de 100 (cem) estabelecimentos, com público-alvo de todos os perfis socioeconômicos.

2.5.5 Agências Turísticas

Não existe um mapeamento do total de agências turísticas na cidade de Paraty, mas sites de levantamento de dados como econodata trazem informação de que existe mais de 100 (cem) agências na cidade que trabalham com os seguintes serviços e segmentos:

- Passeios pelo mar e pela mata em Paraty
- Reservas nas melhores pousadas
- Informações turísticas
- Turismo de Aventura
- *City Tours*
- *Transfers*
- Indicação de gastronomia e eventos

2.6 O roteiro

Embora Paraty tenha um perfil turístico diversificado, o roteiro e itinerário proposto a seguir segue a premissa de aproveitar ao máximo o tempo na cidade, atendendo as necessidades do público-alvo e as atividades propostas dentro do turismo pedagógico.

Roteiro: São Paulo /Paraty

Local de embarque: Estação da luz – em frente a Pinacoteca do Estado de São Paulo.

Dia 01

07:30 Saída do local de embarque

11:00 Parada técnica

14:00 Check in na pousada Aquarela em Paraty

14:30 Almoço

16:00 Passeio no Centro Histórico

Locais visitados:

16:10 Centro Cultural Sesc Paraty

17:00 Museu de Arte Sacra de Paraty

17:30 Passeio livre pelo comércio do Centro Histórico

19:30 Retorno para pousada

20:00 Jantar

21:00 Atividade recreativa

Dia 02

07:00 Café da manhã

08:15 Embarque para Fazenda Bananal

09:00 Apresentação da fazenda

10:00 Caminhada local para conhecer a fauna e flora

12:00 Almoço caseiro

14:00 Atividade recreativa

17:00 Retorno para a pousada

19:00 Jantar em restaurante no centro histórico

21:00 Retorno para a pousada

Dia 03

07:00 Café da manhã

08:15 Embarque para Cachoeira da Pedra Branca e Poço da Usina

08:45 Passeio livre com monitor

11:00 Atividade recreativa

12:30 Almoço

14:30 Check out na pousada

15 :30 Retorno para São Paulo no desembarque

22:30 Previsão de chegada

3. PROCEDIMENTOS DO GUIA DE TURISMO

Os procedimentos de um guia de turismo incluem uma série de ações e habilidades que garantem uma experiência segura e informativa para os turistas.

Entre estes procedimentos podemos destacar os seguintes:

- Planejamento e preparação: Etapa em que será elaborado o estudo da rota, a preparação do itinerário, a logística e documentação necessária.
- Recepção e briefing inicial: Onde será feita as boas-vindas aos turistas, comunicado os informes importantes, além de serem feitas a apresentação pessoal e do grupo.

- Execução da visita guiada: Etapa que é informado o conteúdo histórico e cultural, feito o gerenciamento do tempo, a interação com o grupo além dos devidos cuidados com a segurança nos deslocamentos.

- Apoio logístico: Que abrange muitas ações que vão desde a coordenação de transportes, monitoramento de horários, gestão das reservas de acomodações, *check in* e *check out*, reservas em restaurantes e dicas de gastronomia local, além disso faz parte do apoio oferecido pelo guia de turismo compra de ingressos, embarque de públicos prioritários, primeiros socorros, assistência em caso de perda de objetos e documentos, gestão de pertences pessoais entre outras situações.

- Encerramento da visita: O encerramento é tão importante quanto iniciar bem o roteiro turístico, pois nele além de alguns *feedbacks*, comentários e agradecimentos o guia de turismo pode entregar um material de apoio como lembrança do passeio, um souvenir e desta forma ampliar a possibilidade de fidelização e indicação dos serviços prestados.

Portanto torna-se fundamental no speech inicial que o guia de turismo informe aos turistas quais serão os tipos de suporte que terão de forma clara e objetiva. Através de boa comunicação e com linguagem adequada ao público-alvo, causar uma boa primeira impressão é uma das ferramentas comunicacionais que levam a diferenciação de mercado.

3.1 *Speech* inicial

Sejam muito bem-vindos a bordo!

Vocês estão animados para a viagem?

Meu nome é (nome do guia) e serei o (a) guia de vocês nesta viagem incrível de São Paulo até Paraty.

Conosco hoje está o (a) professor(a) (nome do professor(a), que é a acompanhante responsável por vocês e pelas atividades integradoras desta viagem com o plano de aula acadêmico de vocês. (apresentação do (a) professor(a).

Aproveito para apresentar vocês ao nosso motorista (nome do motorista), que vai se apresentar (apresentação do motorista).

Geralmente ele (o motorista) faz a apresentação dos itens de segurança do veículo de transporte, mas como estou aqui animado(a) para ter esse momento único com vocês eu mesmo(a), o farei.

Este é um Veículo: Gran Mascarello Completo 26 Lug Volks 9.180 2022.

O veículo tem ar-condicionado, é acessível, tem poltronas reclináveis, cortinas, porta copos, entrada para cabo usb para carregamento de eletrônicos e *WIFI*; a senha de *WIFI* é PARATY-2024.

Acima de suas cabeças, encontrarão no painel os botões de acionamento individual de luz e ar-condicionado, os cintos de segurança devem manter-se afivelados durante toda a viagem.

Na poltrona da frente encontrarão sacos plásticos para armazenamento do lixo e em caso de mal-estar sacos de papel.

Em caso de emergência, as travas de segurança para remoção dos vidros da janela devem ser acionadas para remoção deles conforme indicação dos adesivos no vidro.

O kit de primeiros socorros está no porta luvas e o extintor de incêndio encontra-se acoplado no primeiro banco da direita do veículo.

Nesta viagem não será permitido o uso de bebidas alcoólicas e cigarros mesmo que sejam eletrônicos.

Estamos a caminho de um dos destinos mais charmosos e históricos do Brasil, então espero que estejam animados para um dia cheio de paisagens deslumbrantes, cultura, aprendizado e claro diversão.

Nossa jornada terá cerca de 5 a 6 horas, dependendo do tráfego, e ao longo do caminho vamos passar por lugares incríveis, como a Serra do Mar, com área extensa da Mata Atlântica preservada e vista para o litoral.

Faremos uma parada em torno das 11:00 horas no posto Graal Estrela na Rodovia Presidente Dutra, onde vocês poderão se alongar, comer algo, nossa parada será de 30 minutos. Saindo daqui pegamos a rodovia Ayrton Senna até a Dutra e depois descemos a serra sentido Paraty.

Para quem gosta de fotos, o melhor momento será quando estivermos na

descida da serra, o visual é realmente muito bonito e espero que a luz natural ajude vocês a captarem isso.

Paraty é patrimônio cultural da humanidade, uma cidade colonial cheia de história, com ruas de pedra, casarões antigos e um ambiente tranquilo, que nos leva de volta no tempo. Além disso, é famosa por suas praias e ilhas paradisíacas, acreditem a viagem valerá a pena.

Vou pedir que digam o nome de vocês para que possamos nos conhecer brevemente e assim que finalizarmos as apresentações podemos partir.

(Apresentação dos participantes)

Motorista podemos partir.

3.2 Paradas técnicas/de apoio

Como parada técnica estratégica e embora tenha outras opções em cidades limítrofes à Paraty, é necessário levar em consideração a segurança, infraestrutura, limpeza e conforto dos passageiros, portanto a parada técnica será programada para o Graal Estrela, localizado à Rodovia Presidente Dutra, s/n Km 6, Rodovia Presidente Dutra - Palha, Queluz - SP, 12800-00, lugar estratégico pois está localizado antes da descida da Serra.

O local funciona 24 horas, com várias opções de refeições e lanches, apesar de praticar preços considerados elevados por frequentadores, possui opções que podem suprir a necessidade dos passageiros até a chegada ao destino.

Possui boa estrutura de banheiros e serviços necessários para abastecimento, troca e calibragem de *pneus*, limpeza de *toilette*, entre outros serviços para ônibus e *vans*.

3.3. Entretenimento

O trabalho de Stuart Brown (2010) sobre a importância do entretenimento

ressalta que o brincar não é apenas uma atividade de lazer, mas sim um elemento crucial para a saúde mental, a aprendizagem e a construção de relações significativas na vida dos adolescentes.

Brown enfatiza que o entretenimento ajuda os jovens a explorarem e desenvolver habilidades sociais, como empatia e cooperação, enquanto constroem autoconfiança e resiliência. Ele observa que atividades recreativas colaborativas, como esportes, teatro e jogos, permitem que os adolescentes pratiquem a resolução de conflitos, estabeleçam conexões emocionais e compreendam suas melhores conexões

Outro ponto-chave abordado por Brown é a importância do entretenimento para a saúde mental dos jovens. Em suas pesquisas, ele sugere que atividades de lazer são uma válvula de escape para o estresse e a ansiedade, condições que estão cada vez mais presentes nessa faixa etária. Para Brown, o entretenimento e o brincar promovem o bem-estar e têm um papel preventivo em relação aos transtornos emocionais, pois ajudam os jovens a relaxarem e a desenvolver uma visão positiva sobre si mesmos e sobre o mundo

Como entretenimento será organizado um catálogo de filmes, músicas e atividades recreativas que serão abordadas abaixo.

3.3.1 Filmes

Após analisar o perfil do público-alvo que se dispersa com facilidade e tem como interesse outras atividades que podem estar vinculadas a assistir filmes ou séries, porém individualmente em seus aparelhos celulares, não será sugerido uma lista de filmes específica, porém será mantido acesso aos principais streamings caso necessário, os participantes poderão logar na conta da agência e assistir em seus aparelhos desde que estejam dentro da classificação indicativa recomendada.

Como plano B será oferecido dois filmes com tema relacionado ao público: O primeiro "Na Estrada", baseado no romance de Jack Kerouac, retrata uma viagem pela América que captura o espírito de liberdade. Drama/aventura. Diretor: Walter Salles. Já o segundo, "Pequena Grande Vida", é uma comédia sobre um homem que participa de um experimento de redução de tamanho, que leva a reflexões sobre

a vida e a natureza. Comédia. Diretor: Alexander Pyne.

3.3.2 Músicas

A seleção de músicas somente será utilizada após consulta aos participantes, tendo em vista os múltiplos perfis do público-alvo e suas preferências, como plano alternativo serão utilizadas a *playlist* da rádio *Disney*, recomendada para jovens de 15 a 17 anos.

3.3.3 Atividades recreativas

A viagem está programada para ser realizada com 22 adolescentes de 15 a 17 anos e a proposta das atividades tem por objetivo integrar o grupo e tornar o ambiente mais dinâmico e divertido, respeitando a decisão dos alunos de participarem ou não.

Como o horário de saída do local de embarque será às 07:30 da manhã é válido fazer uma análise de percepção quanto ao animo dos participantes, este é um horário que possivelmente cause letargia e sonolência.

Importante neste momento que as atividades recreativas mantenham os passageiros sentados durante a viagem, sem comprometer a segurança. Serão programadas 4 (quatro) atividades distintas e serão organizadas para serem executadas duas antes da parada técnica e as outras duas depois da parada técnica, possibilitando que os jovens tenham também momentos de descontração entre si e não se torne algo cansativo e inconveniente no decorrer da viagem.

Quiz – Perguntas e Respostas

Como primeira atividade será organizado um quiz sobre temas como cultura *pop*, filmes, música, esportes ou outro tema sugerido; onde o tema mais votado vence.

Todos os participantes que responderem corretamente receberão um brinde que pode ser bala, caneta ou outro souvenir.

Após essa atividade será feita uma pausa para que os participantes possam

interagir.

Trívia sobre a viagem

Como segunda atividade será feito uma trívia com perguntas sobre a história e curiosidades de Paraty, envolvendo os passageiros no contexto da viagem. Esta atividade será bem indicada por se tratar de turismo pedagógico já preparará os passageiros por lugares que irão visitar e curiosidades locais.

Jogo "Quem sou eu?

Como terceira atividade será organizado o jogo quem sou eu; cada participante pensa em um personagem ou celebridade de uma área (cinema, música, esportes) que deve ser definida. Outros têm que fazer perguntas (com respostas sim ou não) para adivinhar quem é. O jogador escolhido não pode revelar até ser descoberto quem é a personagem escolhida.

Cada participante poderá fazer duas perguntas sequenciais, passando a vez caso não acerte.

Quiz Musical

Na quarta atividade proposta a ser desenvolvida no itinerário será feito um quiz musical, será tocado trechos de músicas famosas, para que os participantes adivinhem o nome da música ou do artista. Essa atividade será feita com *playlists* já conhecidas dos participantes e com músicas de outras décadas para exercitar o conhecimento.

É importante mencionar que antes do início de cada atividade o motorista será informado, para que mantenha uma velocidade constante e redobre a atenção para que o barulho ambiente não cause dispersão.

3.4 Serviços opcionais

Como serviços opcionais uma série de atividades serão oferecidas e devem

ser reservadas na agência com o mínimo de 7 (sete) dias de antecedência, para agendamentos feitos em até 24 horas antes das atividades serão cobrados os valores adicionais da rede parceira.

Entre as principais atividades propostas para o grupo estão:

- Fotos incríveis com câmeras *Gopro Hero 5 Black*, resistentes a até 10 metros de profundidade, definição 4k para vídeos e fotos de altíssima resolução.
- *Stand Up Padle* equipamento completo para prática do esporte, sendo convidativo devido às águas calmas de Paraty.
- Passeio de lancha.
- Fotos com drones: Fotos aéreas com *Drone DJI Mavic Pró*, com definição 4k para vídeo, fotos em alta resolução e até 27 minutos de voo por bateria (Combo *Fly- More*, 3 baterias).

3.5 *Speech* final

Queridos aventureiros,

Chegamos ao fim da nossa aventura de três dias e duas noites em Paraty!

Espero que cada um de vocês tenham vivido momentos inesquecíveis, seja explorando as ruas coloniais, admirando as belas paisagens naturais ou participando dos passeios e atividades que essa cidade única nos proporcionou.

Embora o objetivo desta viagem tenha sido o turismo pedagógico, acredito que o aprendizado de vocês foi muito além de matérias como Biologia, Ecologia, conviver com pessoas diferentes, estar atendo as necessidades dos demais, compartilhar.

Ao longo desses dias, fomos mais do que apenas visitantes; fizemos parte da história, cultura e beleza de Paraty. Juntos, criamos memórias que, com certeza, vão permanecer. Vocês falaram um pouco mais sobre o Brasil e sobre si mesmos, enfrentaram novos desafios, provaram novos sabores e, acima de tudo,

compartilharam risadas e histórias.

Antes de desembarcarmos, gostaria de agradecer nosso incrível motorista que nos levou e trouxe em segurança; peço que deem uma última olhada em seus assentos, bagageiros e arredores para garantir que nenhum item pessoal seja esquecido. Verifiquem os óculos, câmeras, guarda-chuvas e quaisquer outros pertences. Também peço, por gentileza, que fechem as janelas e coloquem as poltronas na posição inicial.

No desembarque, estarei aqui para auxiliar cada um com as bagagens, então tenham em mãos o comprovante de bagagem para facilitar a entrega e o registro de retirada.

Aproveito para entregar meu cartão, e acompanhem as redes sociais da agência, pois teremos muitos outros passeios recreativos, pedagógicos, enfim, peço por gentileza que entrem no *QR Code* entregue aqui e preencham a nossa pesquisa de satisfação, pois a opinião de vocês é muito importante para nós.

Foi um prazer imenso acompanhar vocês nessa viagem!

Muito obrigado!

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Turismo Pedagógico configura-se como uma perspectiva de ferramenta educacional em que espaços não formais de aprendizagens, como museus, planetários, zoológicos, e outros espaços naturais, construídos ou modificados pela ação antrópica. E é dentro deste contexto que este trabalho buscou compreender de que forma, uma das cidades mais importantes do litoral carioca, Paraty, poderia contribuir para a formação cidadã, tendo em vista principalmente, o potencial arquitetônico e ambiental, já conhecido desta região.

No que diz respeito aos objetivos deste trabalho, no que se refere ao objetivo geral, analisar o potencial da cidade de Paraty no contexto do Turismo Pedagógico para a construção de um roteiro de viagem, foi possível através de uma pesquisa bibliográfica, reunir informações que pudessem validar qual grande é este potencial, tendo em vista que a cidade tem uma localização estratégica, dentre duas das maiores capitais do país, as cidades de São Paulo e Rio de Janeiro. Possui uma riqueza cultural e histórica secular, muito bem descrita nas informações sobre os principais locais do Centro Histórico, bem como suas principais manifestações

culturais, como por exemplo, a FLIP e a Festa do Divino Espírito Santo.

Quanto aos objetivos específicos, ao buscarmos identificar a contribuição dos espaços não formais de aprendizagem em Paraty, foi possível coletar informações sobre os principais atrativos turísticos, como os museus locais e equipamentos culturais, como o Centro Histórico de Paraty, as Igrejas, o Museu de Arte Sacra, a Casa de Cultura de Paraty e os atrativos naturais como o Parque Nacional da Serra da Bocaina, Baia de Paraty e suas ilhas, o Caminho do Ouro e as cachoeiras do Tobogã e Pedra Branca.

No que se refere ao segundo objetivo específico, categorizar as finalidades dos espaços não formais de aprendizagem na cidade de Paraty, foi possível compreender que é por meio destes espaços que ocorrem as manifestações culturais e artísticas, como a dança, música, literatura, fotografia, eventos típicos e religiosos, bem como podem ser compreendidos aspectos étnicos, como os relacionados aos diferentes povos indígenas e das comunidades quilombolas, que resistem a séculos nessa região. Destaca-se também as contribuições dos fatores bióticos e abióticos que compõe a Mata Atlântica, principal bioma de região, que contribui para a compreensão de diversas temáticas relacionas principalmente as Ciências da Natureza, como por exemplo, cadeias alimentares, relações ecológicas, ciclo biogeoquímicos etc.

Quanto ao terceiro e último objetivo específico, o de analisar as contribuições dos espaços não formais da cidade de Paraty para o Turismo Pedagógico, o roteiro elaborado neste trabalho, evidencia como a cidade pode ser visitada, por jovens, e ao percorrer por três dias a cidade, podem ter a oportunidade de vivenciar diversos espaços de educação não formais, e compreender de maneira interdisciplinar, temáticas que podem ser associadas a diferentes componentes curriculares, com por exemplo, Geografia, História, Arte, Biologia, Educação Física etc.

Diante da complexidade acerca do potencial do Turismo Pedagógico da cidade de Paraty, consideramos que este trabalho possui limitações, principalmente quanto ao acesso de dados mais específicos das estruturas turísticas, o que demanda da prefeitura, disponibilizar, por meio virtual por exemplo, informações como, por exemplo acerca da quantidade de hospedagens que dispõe, da frota de

barcos que oferecem serviços para os turistas e da quantidade de restaurantes.

No que se refere a relevância e a contribuição deste trabalho para a área de Turismo, podemos destacar que as informações coletadas por meio da pesquisa bibliográfica e a proposta de roteiro apresentada, permite que professores, estudantes e pesquisadores da área de Turismo, possam realizar adaptações ou aprofundar leituras e pesquisas que possam compreender com mais detalhes os diversos aspectos apresentados sobre o Turismo Pedagógico em Paraty.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, M.; SILVA, M. C.; ISAYAMA, H. F. **O lazer nos cursos de graduação em turismo de Belo Horizonte: visão dos coordenadores de curso**. *Caderno Virtual de Turismo*, v. 8, n. 3, 2008. Acesso em: 09 out 2024.

ASSOCIAÇÃO PARATY CONVENTION & VISITORS BUREAU. **Atrativos Naturais de Paraty**. Disponível em: <https://www.visiteparaty.com>. Acesso em: 10 set. 2024.

ASSOCIAÇÃO PARATY CULTURAL. **Casa da Cultura de Paraty**. Disponível em: <https://www.casaculturaparaty.org.br>. Acesso em: 10 set.2024.

BENCHIMOL, J. **Paraty: a cidade colonial**. Rio de Janeiro: Funarte, 1992.

BOOKING. Disponível em <https://www.booking.com/city/br/parati> Acesso em: 22 set.2024.

BROWN, S. **Play: How It Shapes the Brain, Opens the Imagination, and Invigorates the Soul.** EUA: Avery Publishing Group, 2010.

CÂMARA MUNICIPAL DE PARATY. **História de Paraty**. Disponível em <https://paraty.rj.leg.br/site/camara/historia/>. Acesso em: 5 set. 2024.

CARVALHO, A. M. **Trindade: História, Natureza e Cultura Caiçara**. Paraty: Editora Caminhos da Mata, 2018.

ECONODATA. Disponível em <https://www.econodata.com.br/maiores-empresas/rj-paraty> Acesso em: 22 set. 2024

FREIRE, R. **História e memória em Paraty: patrimônio cultural e turismo**. 2016. XX f. Tese (Doutorado em XXX), Universidade Federal Fluminense, 2016.

IBGE. **Cidades Sustentáveis**. Disponível em <https://2013-2016-indicadores.cidadessustentaveis.org.br/br/RJ/paraty>. Acesso em: 5 set. 2024.

IBGE. **Paraty, RJ**. Cidades e Estados. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br>. Acesso em 5 set. 2024.

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE (ICMBio). **Parque Nacional da Serra da Bocaina**. Disponível em:

<https://www.icmbio.gov.br/parnaserradabocaina>. Acesso em 10 set.2024.

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL (IPHAN). **Patrimônio Mundial: Centro Histórico de Paraty e Ilha Grande**. Disponível em: <https://www.iphan.gov.br>. Acesso em 10 set. 2024.

MIRANDA, S. de. **101 atividades recreativas para grupos em viagens de turismo**. Campinas: Papirus, 2014.

MOREIRA, M. L. **Cultura Caiçara e Folclore em Paraty: Tradição e Modernidade**. *Revista Brasileira de Patrimônio Cultural*, 12(2), 85-102. 2018.

NONADA. **O canto de três povos: comunidades quilombolas, indígenas e caiçaras se unem para preservar suas culturas**. Disponível em: <https://www.nonada.com.br>. Acesso em: 5 set. 2024.

NOVOS TERRITÓRIOS. **Paraty e a linda Aldeia Pataxó**. Disponível em: <https://novosterritorios.com.br/>. Acesso em: 5 set. 2024.

OBSERVATÓRIO DE TERRITÓRIOS SUSTENTÁVEIS E SAUDÁVEIS DA BOCAINA - OTSS. **Mais de 30 comunidades tradicionais de Paraty e Ilha Grande se tornam Patrimônio Mundial da Unesco**. Disponível em: <https://www.otss.org.br/>. Acesso em: 5 set. 2024.

PREFEITURA DE PARATY. Disponível em <www.paraty.rj.gov.br>. Acesso em: 5 set. 2024.

SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA DE PARATY. **História e Cultura**. Disponível em: <https://www.culturaparaty.rj.gov.br>. Acesso em: 5 set. 2024.

SILVA, R. M. **Festas Religiosas e Identidade Cultural em Paraty**. Revista Brasileira de Patrimônio Cultural, 10(1), 23-40. 2016.

UNESCO. **Patrimônio Mundial – Paraty e Ilha Grande**. Disponível em: <https://whc.unesco.org>. Acesso em: 5 set. 2024.

PARATY CIDADE CRIATIVA DA GASTRONOMIA. Disponível em: <https://paraty.com.br> Acesso em: 22 set. 2024

BOOKING. Disponível em <https://www.booking.com/city/br/parati> Acesso em: 22 set.2024

ECONODATA. Disponível em

<https://www.econodata.com.br/maiores-empresas/rj-paraty> Acesso em: 22 set. 2024

APÊNDICE A: Planilha de Custos Geral/Individual

Roteiro: São Paulo /Paraty/São Paulo

Período: 07 à 10/ 06/ 2023 Nº dias 3 º Noites 2

Total 22 passageiros

Descrição	**Tipo**	**Valor**	**Cálculo**	**Valor por pessoa**
Transporte (Microônibus)	Coletivo	5.500,00	5.500,00 /22	R$ 250,00
Estacionamento	Coletivo	100,00 (diária)	100,00 X 3= 300,00/22	R$ 13,63
Guia Nacional	Coletivo	460,00 (diária)	460,00 X3= 1380,00 /22	R$ 62,72
Guia Regional (Monitor)	Coletivo	460,00 (diária)	460,00 X3 =1380,00/22	R$ 62,72
Refeições Guias	Coletivo	73,00 (diária) cada	73,00x2=146,00X3=438,00/22	R$ 19,90
Refeições Motorista	Coletivo	73,00 (diária)	73,00 X3 =219,00/22	R$ 9,96
Hospedagem (Hotel/Pousada)	Individual	DPL 200,00 (diária)	200,00/2 =100,00 (por pessoa) *2 diárias	R$ 200,00
Refeições (1/2 pensão)	Individual	50,00 cada	50,00 * 2	R$ 100,00
Ingresso Fazenda Bananal	Individual	30,00 (meia estudante)	-	R$ 30,00

Ingresso Cachoeira Pedra Branca	Individual	12,00	-	R$ 12,00
Serviço de bordo	Individual	20,00	-	R$ 20,00
Outros	-	-	-	-
Total Custo (Neto)			**SOMA**	**780,92**
Margem de lucro	**Individual**	**25%**	**780,92* 25%**	**195,23**
Valor de venda				**976,15**

APÊNDICE B - Flyer do roteiro

ETEC Tour

CAMINHOS DE

Paraty

Paraty é uma cidade histórica localizada no estado do Rio de Janeiro, Brasil;com ruas de pedras irregulares e casas coloridas, Paraty exibe uma rica arquitetura do período colonial a cidade é patrimonio cultural da humanidade e cercada por belas paisagens naturais, incluindo montanhas e praias paradisíacas.

O Parque Nacional da Serra da Bocaina e a Baía de Paraty oferecem diversas opções para atividades ao ar livre, como trilhas e passeios de barco. Cidade famosa por suas festas culturais, como a Festa Literária Internacional de Paraty (FLIP) e a Festa do Divino, Paraty combina história, cultura e natureza de maneira única.

APARTIR DE

R$ 1470,00

QUARTO TRIPLO

- Duração 3 dias ,2 noites
- Acomodações 3 estrelas
- Pagamentos via pix ou cartão de crédito (em até 3X)

www.etectour.com.br (11) 99999-9999 etectour@gmail.com